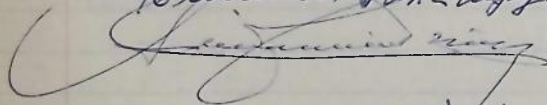


único exceder inscrito, falou o Vereador Adhail Gonçalves, reafirmando o seu ponto de vista de não votar aferecimentos antes das eleições do dia 15 de novembro, não admitindo que se faça política com aferecimentos, eis que tal sistema está superado e não se condiz com as normas de moralização administrativa e política implantadas pela Revolução de março de 1964. Após vários debates em torno das matérias que ainda se encontravam em pauta, mas que aguardavam pareceres das respectivas comissões técnicas, não houve votação. Assim, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 22 do corrente. No que, para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Fernando Costa de Aguiar, Presidente



Ata da terceira reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 de novembro de 1970.

Des 29 de novembro de 1970, realizou-se a 3ª reunião ordinária, do último período legislativo, da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Gonçalves, Hermes Araújo Ramos, Samuel José de Barcelho, Osmar dos Santos, Crapam Remonta, Arthur Corrêa de Sá e Fernando Costa de Souza. Havendo n.º legal o Vice-Presidente

assumiu a presidência, pela ausência do tu-
 tular, que chegou após iniciados os trabalhos,
 declarou aberta a reunião. Usou da palavra o ve-
 xador Adhail Pórcas, que considerou a impor-
 tância das matérias que se encontravam
 na pauta, após ter lido o expediente que con-
 tou de ofícios de agradecimentos do cidadão
 Joaquim Chaves e da loja maçônica de Cabo Frio,
 requerimento do Sr. Manoel José e projeto do
 Sr. Adhail Pórcas. Falou o Vereador Arthur Sá,
 considerando a maneira do mecânica e ser-
 na com que se fez o pleito em Cabo Frio. De-
 sejou ao novo prefeito felicidades e profícua admi-
 nistração, recomendando-lhe que prestigie a bá-
 marea, colocando-se digno a no lugar que bem
 merece. Falou o Sr. Manoel José, congratulando-
 -se com o pronunciamento do Sr. Adhail, quando
 defendeu a implantação de uma unidade de en-
 zimo superior no Município, propugnando pela
 Serlages, que é o amparo da juventude cabo-
 friense. Defendeu o seu requerimento de aumen-
 to, dizendo das necessidades dos servidores muni-
 cipais. Enalizou desejando profícua adminis-
 tração ao seu colega Ottime dos Santos, espe-
 ran- do os benefícios de sua administração aos
 baixos meios pobres e agradeceu à população
 cabofriense os votos que recebeu, reconduzindo
 o novo momento à Câmara Municipal. Falou
 o Sr. Ottime dos Santos, agradecendo os votos rece-
 bidos dos seus colegas Arthur e Manoel, afirman-
 do que serão muito boas as relações do Poder
 Executivo com o Legislativo, diante da capaci-
 dade e da honestez dos homens que compo-

raõ a nova Câmara. Declarou-se henriado
 com o cargo para o qual foi eleito que muito
 o emobrecce e que, por isto mesmo será
 sempre humilde e marcando a sua admi-
 nistração pelo trabalho e honestidade. Concluiu
 dizendo que o legislativo terá sempre toda a
 robustura de sua administração. Após vários
 encaminhamentos, foi aprovado o requeri-
 mento do Sr. Manoel José. O Sr. Salhaíl
 encaminhou o crédito a favor da L. T. B. sea
 firmando novamente as irregularidades
 constantes das contas, por telefonemas de
 particulares, tendo denúncia do Presidente
 da Mesa quando pediu abertura de competente
 inquérito administrativo, após pedir a apu-
 ração, eis que a L. T. B. nada tinha com o
 assunto, foi a matéria aprovada. Foi igualmente
 aprovada a autorização para que o Prefeito Mu-
 nicipal mantenha convênio com a Secretaria
 da Receita Federal. Após vários encaminhamen-
 tos pelos Vereadores Salhaíl, Manoel e Emigdio
 foi aprovada o Projeto que considerava de Utilidade
 Pública o Unidos de Barnquinhes Futebol
 Clube. Bateado em discussão o orçamento
 para 1971, foi encaminhado pelo Sr. Salhaíl
 Pôrtao que analisou detalhadamente, revelan-
 do a excelência da lei de meios, mas remem-
 xando os episódios do art. 4º da legislação que
 se funda, mas que, num voto de confiança,
 a Câmara concedia ao novo Prefeito e que ele
 ficasse por merecer até o final de sua admi-
 nistração, chamando-lhe a atenção de que tal
 pagamento fora feito para exterm que não o Pre

fato eleito. Encaminhou o Ser. Adílio Sá afirmando que a concessão do art. 4º era o voto de confiança da bancada da PRÉF. ao novo Prefeito e que ele fizesse por merecer finalmente, encaminhou o Ser. Ulme dos Santos tranquilizando a todos pois se considerava ciente das suas responsabilidades. Agradeceu o voto de confiança da bancada da PRÉF., afirmando que faria uso honesto da lei orçamentária, esboçando ao lado desta cobertura que recebia da Câmara, também a cobertura de Deus pela glória de Cabo Frio. Após a solidariedade do Ser. Manoel José, fez a proposta orçamentária aprovada, assim como aconteceu com todos os matérias da pauta, em primeira discussão. O Ser. Adílio Sá, dizendo da sua última aspiração, quando se expirava o seu mandato e não mais retornaria a Câmara, pediu a aprovação do seu projeto criando a Academia Cabofriense de Letras, lembrando figuras proeminentes da cultura, da literaturia e das artes em Cabo Frio. Encaminhou o Ser. Ulme dos Santos, afirmando que tudo fará para a instalação dessa entidade. Colocada a matéria em votação foi a mesma aprovada em 1ª discussão. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião marcando outra para, após dez minutos. Do que ficou constar, mencionou que se houvesse a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos, seria aprovada na forma regimental, para que produzisse seus efeitos legais. *Comandante Ulme dos Santos*

Ulme dos Santos